



## O CINE CLUBE COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

**Francinaldo Soares de Paula**<sup>1</sup>

**Gilda Aparecida Nascimento Nunes**<sup>2</sup>

**Maura Sousa da Silva de Paula**<sup>3</sup>

**Nalim Rodrigues Ribeiro Almeida da Cunha Duvallier**<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente relato aborda a utilização do gênero filme, por meio da atividade Cine Clube, como ferramenta pedagógica e sua contribuição na formação holística do acadêmico de Administração e Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. O Cine Clube foi uma atividade realizada na Semana Acadêmica, que tem por objetivo oportunizar aos acadêmicos, atividades diversificadas e realizadas simultaneamente. A defesa do filme como ferramenta pedagógica está alicerçada em relatos de experiência, na literatura e no amparo legal por meio do currículo (LDB), com isso objetiva discutir os aspectos na utilização do filme como ferramenta pedagógica e suas contribuições para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Filme. Cine clube. Biografia.

### INTRODUÇÃO

O presente relato descreve a atividade Cine Clube realizada na Semana Acadêmica da Faculdade Evangélica de Rubiataba. Esta atividade foi idealizada e planejada na Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da Faculdade Evangélica de Rubiataba em janeiro de 2023. Dessa forma pretende-se abordar os aspectos evidenciados na utilização dessa atividade e suas contribuições para a formação acadêmica e profissional dos estudantes desta instituição.

Pombo e Pereira, (2015) considera que o cinema envolve a arte de contar histórias com imagens, sons e movimentos que podem atuar em um contexto social, político, cultural e educacional. Esses fatores podem tornar o filme em uma ferramenta didático-pedagógica.

Na história do cinema, é possível, observar a evolução, na criação do roteiro, na arte, efeitos especiais e nas filmagens ao longo dos anos. Em relação aos equipamentos para a captação e a projeção de imagens, com o aperfeiçoamento do Cinetoscópio, originou o Cinematógrafo, considerado como marco para o início do cinema. Tendo como pioneiros os irmãos franceses Louis e Augusto Lumière, em dezembro de 1895.

---

<sup>1</sup> Mestre em Administração. Cursos de Administração e Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. [professorfrancinaldo@live.com](mailto:professorfrancinaldo@live.com)

<sup>2</sup> Mestra em Educação. Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba. [gildagnascimento@gmail.com](mailto:gildagnascimento@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestra em Administração. Cursos de Administração e Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. [professoramaura@live.com](mailto:professoramaura@live.com)

<sup>4</sup> Mestra em Ciências Ambientais. Cursos de Administração e Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. [nalimcunha@gmail.com](mailto:nalimcunha@gmail.com)



Atualmente o cinema e filmes por meio de plataformas digitais é acessível a uma parte da população, possibilitando uma lista diversificada com diferentes aspectos cinematográficos e as diversas preferências do público. Quanto ao gênero, os filmes podem ser classificados em: documentários, dramas, romance, biografia, ficção, terror e comédia. Em relação ao tempo médio de duração e extensão, são classificados em curta, média e longa metragem.

Para realizar o Cine Clube foi necessário considerar os aspectos relacionados ao público-alvo: jovens/adultos, acadêmicos, com um nível considerável de interação tecnológica e possibilidades de acesso a plataformas digitais que ofertam filmes em diferentes gêneros. Um aspecto considerado ao planejar essa atividade, é o fato que no município e nas cidades próximas não há cinema, considerando que são cidades com baixo número de habitantes.

Para o planejamento dessa atividade houve o cuidado com alguns aspectos para que fosse uma atividade que despertasse o interesse dos acadêmicos. A atividade foi realizada no auditório da Faculdade Evangélica de Rubiataba propiciando um ambiente semelhante ao cinema, inclusive com pipoca.

Dessa forma, o presente relato discute os aspectos na utilização do filme como recurso pedagógico e suas contribuições para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A utilização do filme como atividade pedagógica contribui para a ampliação do conhecimento, da argumentação e de análise crítica. Considera-se que a linguagem, as imagens e o roteiro contribuem de sobremaneira na formação holística dos acadêmicos.

Dessa forma essa atividade como ferramenta pedagógica deve estar coerente e articulada com a temática proposta, aliada a atividade após o filme, que possa consolidar as discussões e a compreensão do filme. São inúmeras as possíveis formas de uso de filmes para aprendizagem, é importante não ficar vinculado apenas a uma disciplina em si, uma vez que numa sala de aula não se ensina apenas conhecimentos científicos, mas valores sociais muito importantes que serão levados para fora do âmbito acadêmico.

Coelho e Viana (2010) diz que assistir filmes, debater sobre eles e interpretá-los são formas de superar nossas arraigadas posturas etnocêntricas e avaliações preconceituosas, promovendo a construção de um conhecimento descentralizado e escapando das visões simplistas e generalizantes do senso comum.

Para o Cine Clube foi escolhido o filme: “Uma mente brilhante”, em relação ao gênero é classificado como biografia e drama, produzido em 2001, um longa-metragem com 135 minutos. Foi premiado com a estatueta do *Oscar* em 2002. O roteiro do filme está baseado na biografia de Johns Forbes Nash Jr, matemático que formulou teoremas e se destacou em sua atuação como pesquisador e professor. Com os sintomas e tormentos causados pelos delírios e a instabilidade mental, chega a ser diagnosticado com esquizofrenia.

Jonh Nash desenvolveu o teorema que ficou conhecido como equilíbrio de Nash, que é um modelo matemático proposto que representa uma situação em que, em um jogo envolvendo dois ou mais jogadores, nenhum dos jogadores tem a ganhar alterando sua estratégia de forma unilateral. É um sistema estável de competição. Esse modelo matemático mudou paradigmas na área econômica, e o levou a ganhar o prêmio Nobel de Economia em 1994. Além disso,



dedicou-se ao estudo dos números e trabalhou com teoria dos jogos, geometria diferencial e equações diferenciais parciais, servindo como Matemático Sênior de Investigação na Universidade de Princeton.

O referido filme também foi objeto de estudo na disciplina de psicologia, a pessoa, a sociedade e o direito. Neste sentido, o enredo do filme foi base para o estudo sobre transtornos mentais e os desafios enfrentados pelo indivíduo, pela família e pela sociedade. Os principais sintomas, o tratamento e seus efeitos colaterais, como a esquizofrenia retratada na vivência de Jonh Nash é uma doença complexa e afeta a vida não só do portador, mas em especial da família.

O Cine Clube foi realizado durante a Semana Acadêmica, que é um espaço oportuno para ser trabalhado com atividades diversificadas que possam contribuir para a formação acadêmica e profissional dos acadêmicos. Os acadêmicos podem escolher as atividades que irão participar, pois são ofertadas oficinas, palestras simultaneamente.

## **DISCUSSÃO**

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases) no Artigo 26, parágrafo 8 já define que a utilização de filmes constitui como componente curricular que deverá estar integrado a proposta pedagógica da escola (BRASIL, 1996). A utilização do filme como recurso pedagógico é de longa data. O filme apresenta características estéticas, tais como: figurino, personagem, narrativa, linguagem, cenário, trilha sonora e efeitos especiais. Essas características contribuem para a interação pedagógica e as discussões relacionadas a temática proposta.

Para a utilização do filme como recurso pedagógico, é relevante a observação de alguns quesitos, por exemplo: a escolha do filme, é um dos fatores que contribuirá para que a atividade alcance o objetivo e prenda a atenção dos estudantes. Dessa forma é importante considerar a faixa etária dos estudantes, o tempo de duração do filme, a parte técnica para a exibição, por exemplo: o áudio, a imagem e o local para a sua exibição. A análise prévia do filme por parte do professor é muito importante. Além destes, é relevante que a atividade tenha um desfecho, seja por meio de uma discussão, uma análise crítica, mesa redonda, ou outro formato.

Na realização do Cine Clube, com o filme “Uma mente brilhante” foi possível explorar aspectos relacionados a conteúdos acadêmicos, por exemplo: na teoria dos jogos, na economia, na matemática e na pesquisa científica. Nesse aspecto o protagonista, John Nash, destaca-se pela genialidade a busca pela originalidade em suas pesquisas. Outro aspecto, é a sua relação interpessoal e social, assim como, o enfrentamento a esquizofrenia. Ainda sobre o protagonista foi possível reconhecer a contribuição de seus estudos para a ciência e a sua superação no tratamento da esquizofrenia, seu retorno ao convívio social e ao trabalho docente.

Pombo e Pereira (2015) relaciona o filme com a arte de contar histórias, com imagens, sons e movimentos atuando fortemente no âmbito da consciência, da análise e da crítica do sujeito. De fato, esses aspectos impactam e realçam a história do filme Uma mente brilhante, assim como em outros, trabalhando o imaginário dos que assistem e idealizam a história. Esse filme foi produzido com base no livro do mesmo título da escritora e jornalista Sylvia Nasar, que narra com detalhes a trajetória de Jonh Nash.

Pinheiro (2019) descreve a esquizofrenia como a principal doença ligada aos transtornos do pensamento e de percepção. Causa delírios que são pensamentos inapropriados,



juízos falsos que dominam o pensar do indivíduo e não podem ser racionalmente corrigidos. A pessoa vivencia-os como verdade, apesar de provas lógicas da sua falsidade apresentadas por terceiros.

Ao final da exibição do filme foi realizado um bate papo com os acadêmicos e professores presentes, conduzindo-os a abordarem os aspectos relevantes da biografia apresentada no filme. Entre os aspectos já referenciados aqui, houve um destaque em relação a saúde mental do protagonista, o tratamento, a superação e a persistência para manter a lucidez. Nesse contexto, foram analisadas as dificuldades e os desafios enfrentados pelo protagonista para o retorno ao convívio social e para ser reintegrado como docente universitário, pois esse enfrentamento passa pela aceitação e reabilitação social.

Na semana seguinte ao cine clube foi realizada uma discussão, em sala, na turma de 1º período, onde em resumo os alunos concluíram que na história de John Nash narrada no filme é possível observar a caracterização dos sintomas da esquizofrenia descritos na literatura trabalhada na disciplina, e foi possível conduzir a turma, tendo por base a exibição do Cine Clube, análise sobre a teoria dos transtornos mentais e a narrativa do filme.

A partir dessa discussão, foi sugerido a realização de uma mesa redonda para abordar com mais detalhe e tempo a análise desse filme.

## **CONCLUSÃO**

Os aspectos audiovisuais do filme, a trilha sonora, o roteiro e a atuação dos atores contribuíram para incentivar e ampliar a visão dos acadêmicos, proporcionando a análise de situações que vão além do que está explícito no filme. No Cine Clube, foi possível estabelecer conexão entre a biografia exibida e o contexto atual relacionando as contribuições de seus estudos, as situações relacionadas a saúde mental e o limiar da loucura.

Nesse contexto é interessante perceber as críticas do cinema relacionadas a esse tipo de obra, pois permite que haja um paralelo relacionado as análises que poderão ser desenvolvidas nesse tipo de atividade. Isso permite que a obra seja analisada por aspectos implícitos no filme. Ao unir esses elementos acreditamos que é possível estabelecer conexões para a aprendizagem que possibilitam a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

Sabemos que o uso dessa metodologia contribui para a formação acadêmica de várias maneiras, algumas contribuições percebidas foram, a aprendizagem visual, permitindo a compreensão de conceitos complexos de maneira mais simples. O engajamento emocional, pois os filmes têm o poder de evocar emoções nos espectadores, levando a uma maior conexão com o conteúdo apresentado e quando há esse envolvimento emocional, a probabilidade de lembrar dos detalhes e das mensagens transmitidas é maior.

Contribuiu também para estimular a criatividade, a exposição a diferentes estilos cinematográficos e narrativas pode inspirar os alunos a explorar sua própria criatividade, desenvolver a imaginação, a capacidade de contar histórias e a pensar de forma não linear, habilidades que são valorizadas em sala de aula e no mercado de trabalho. Contribuiu também para exploração cultural e histórica, ajudando os alunos a entenderem contextos sociais, políticos e culturais, enriquecendo assim sua compreensão de mundo e ampliação de suas perspectivas. E proporcionou uma abordagem alternativa ao aprendizado tradicional, gerando discussões e promovendo a participação ativa dos alunos.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação. LDB - **Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

COELHO, R. M. F.; VIANA, M. C.V. A utilização de filmes em sala de aula: um breve estudo no instituto de ciências Exatas e biológicas da UFOP - Revista da Educação Matemática da UFOP, Vol I, 2011 - X Semana da Matemática e II Semana da Estatística, 2010. Disponível em: < <http://www.repositorio.ufop.br/jspui/handle/123456789/7210> > Acesso em: 30 de maio de 2023.

POMBO, J. R. S. PEREIRA, E. M. **O filme como ferramenta de ensino-aprendizagem**. Anais do II colóquio de Letras da FALE/CUMB - Formação de professores: ensino, pesquisa, teoria. Breves-PA, 4, 5 e 6 de fevereiro de 2015. ISSN 2358-1131.

PINHEIRO, C. **Manual de psicologia jurídica / 5. ed.** – São Paulo : Saraiva Educação, 2019.